

Eólica Hermenegildo II S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de setembro 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed.The Office
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone 55 (48) 3205-5300
Fax 55 (48) 3205-5301
Internet www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos
Administradores e Acionistas da
Eólica Hermenegildo II S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Eólica Hermenegildo II S.A. ("Companhia") em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 30 de outubro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo II S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2014

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	30/09/2014	Passivo	Nota	30/09/2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalente de caixa		1	Fornecedores		59
Aplicações financeiras	5	5.836	Tributos a recolher		-
Tributos a recuperar	6	123			<u>59</u>
Despesas pagas antecipadamente	7	28			
Outros créditos		-			
		<u>5.988</u>	Não circulante		14.848
			Adiantamento para futuro aumento de capital	10	<u>14.848</u>
Não circulante					
Tributos diferidos	8	137			
Despesas pagas antecipadamente	7	14	Patrimônio líquido	11	
Imobilizado	9	8.462	Capital social		10
		<u>8.613</u>	Prejuízos acumulados		<u>(316)</u>
			Total do Patrimônio Líquido		<u>(306)</u>
Total do ativo		<u>14.601</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>14.601</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações do resultado

Período de 2 de janeiro (data de início das operações) à 30 de setembro de 2014

Em milhares de Reais

	Nota	30/09/2014
Despesas operacionais		
Material		(20)
Serviço de terceiros	12	(186)
Depreciação		(1)
Gerais e administrativas	13	(102)
Honorários dos administradores	14	<u>(204)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>(513)</u>
Receitas financeiras	15	62
Despesas financeiras	15	<u>(2)</u>
Resultado Operacional		<u>(453)</u>
Imposto de renda	8	
Diferido		100
Contribuição Social	8	
Diferido		<u>37</u>
Prejuízo do período		<u><u>(316)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Período de 2 de janeiro (data de início das operações) à 30 de setembro de 2014

Em milhares de Reais

	30/09/2014
Prejuízo do período	(316)
Resultados abrangentes	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(316)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 2 de janeiro (data de início das operações) à 30 de setembro de 2014

Em milhares de Reais

	Capital social	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total
Integralização de capital em 2 de janeiro de 2014	10	-	-	10
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(316)</u>	<u>(316)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u><u>10</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(316)</u></u>	<u><u>(306)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Período de 2 de janeiro (data de início das operações) à 30 de setembro de 2014

Em milhares de Reais

30/09/2014

Fluxo de caixa proveniente das operações

Prejuízo do período (316)

Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:

Depreciação 1

Imposto de renda e contribuição social diferidos (137)

(452)

Redução (aumento) nos ativos:

Impostos a recuperar (123)

Despesas pagas antecipadamente (42)

(165)

Aumento (redução) nos passivos:

Contas a pagar a fornecedores 59

Caixa provenientes das atividades operacionais (558)

Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos

Aplicações financeiras (5.836)

Adições ao ativo imobilizado (8.463)

Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento (14.299)

Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento

Integralização de capital 10

Operações com partes relacionadas/AFAC 14.848

Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento 14.858

Caixa e equivalentes de caixa formado no período 1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares R\$)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo II S.A., Geradora de Energia Eólica é uma sociedade anônima fechada de economia mista, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional com previsão de início das atividades operacionais para janeiro de 2016.

Seus sócios são a Eletrosul Centrais Elétricas S.A..(99,99%) e a Renobrax Energias Renováveis Ltda. (0,01%), com um capital de R\$ 10.000, representado por 10.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

O Parque Eólico Hermenegildo II possui 57,28 MW¹ de potência nominal instalada.

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 28	Nº 269	09/06/2014	14.000 kW	35 anos
EOL Verace 29	Nº 247	03/06/2014	20.000 kW	35 anos
EOL Verace 30	Nº 281	16/06/2014	20.000 kW	35 anos
EOL Verace 31	Nº 248	03/06/2014	10.000 kW	35 anos

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) de acordo com o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, conjugadas com a legislação específica aplicada às empresas do serviço público de energia elétrica, emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias em 30 de outubro de 2014.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente ao período apresentado nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

b. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva

indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

c. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

d. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, sendo observado o princípio da realização da receita e confrontação das despesas.

5 Aplicações financeiras

	30.09.2014
Aplicações financeiras	5818
	<u>5819</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Bannisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

As aplicações financeiras são provenientes de aportes de capital e/ou adiantamento para futuro aumento de capital realizados pelos acionistas e no momento estão sendo destinados às manutenções operacionais e administrativas da companhia, todavia este recurso foram disponibilizado para a Companhia tendo como objetivo principal a construção do parque eólico.

Não consideramos as aplicações financeiras como caixa e equivalentes de caixa, embasados na orientação do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O pronunciamento descreve que os ativos mantidos como caixa e equivalentes de caixa devem ter como finalidade exclusiva o atendimento de compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros propósitos.

6 Tributos a Recuperar

Compreende valores de IRRF a liberar e IRRF liberado sobre aplicações financeiras e valores de PIS e COFINS a recuperar.

7 Despesas pagas antecipadamente

a. Circulante

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício.

b. Não circulante

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento do exercício subsequente.

8 Tributos diferidos

A Companhia possui o valor de R\$ 100 de imposto de renda e R\$ 37 de contribuição social diferidos oriundos de prejuízo fiscal do imposto de renda, e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

9 Imobilizado

Em curso	30.09.2014
Geração	8.428
Terrenos (*)	2
Adiantamento a fornecedores (**)	7.266
A ratear (***)	405
Estudos e projetos	755
Em serviço	
Administração	34
Móveis e utensílios	35
(-) Depreciação acumulada	(1)
Total	8.462

(*) Refere-se a proporção de 31,68% dos valores de ITBI e despesas legais de um terreno adquirido no Rio Grande do Sul para construção do Centro de Visitação do Complexo Eólico Campos Neutrais e do Centro Regional de Manutenção e Apoio à Operação. O terreno está contabilizado em Adiantamento Fundiário como Solicitação de Recursos, tendo em vista que está aguardando a escritura definitiva.

(**) Referem-se aos adiantamentos efetuados aos fornecedores Artech Turnkey Solutions, Iccila Ind., Com. E Construções Ibagé Ltda e General Electric Energy do Brasil com os quais a Companhia possui contratos de empreitada total para implantação dos parques eólicos. É composto também pelo valor de Adiantamento a Fundiário efetuado por meio de Solicitação de Recursos para aquisição do Terreno descrito acima.

(***) O saldo registrado em imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

Em curso	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação Encargos	Saldo em 30.09.2014
Geração					
Terrenos	2		-	-	2
Adiantamento fornecedores	7.266		-	-	7.266
A ratear	405		-	-	405
Estudos e projetos	755		-	-	755
Administração					
Móveis e utensílios	3	-	(3)	-	-
Em serviço					
Administração					
Móveis e utensílios	32	-	3	-	35
(-) Depreciação	-	-	-	(1)	(1)
Total	8.463	-	-	(1)	8.462

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações.

10 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de setembro de 2014 a Companhia recebeu o montante de R\$ 14.847 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

11 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

Formado por ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	30.09.2014		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	9.999	99,99	9.999
Renobrax Energias Renováveis	1	00,01	1

Em 30 de setembro de 2014, as 10.000 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de quaisquer espécies será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da Lei societária.

Devido ao prejuízo do exercício apurado pela Companhia, não houve destinação nesse exercício.

12 Serviços de Terceiros

	30.09.2014
Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros	(172)
Serviços de infraestrutura	(9)
Outros	(6)
	(186)

13 Gerais e administrativas

Referem-se aos valores de despesas com viagens, aluguéis, seguros, impostos/taxas e patrocínio.

14 Honorários dos administradores

Compreende a proporção de 31,68% do total de honorários da diretoria, dos conselheiros e dos valores de INSS parte patronal. Os honorários foram firmados entre as cinco companhias do grupo (Hermenegildo I, II, III, Coxilha Seca e Chuí IX) e os valores totais são rateados entre as entidades, conforme percentual de rateio definido para cada uma.

15 Receitas e despesas financeiras

	30.09.2014
Rendimentos de aplicação financeira	62
Receitas financeiras	62
IOF	(1)
Multa e juros de mora	(1)
Despesas financeiras	(2)
Resultado Financeiro	60

16 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia

Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR)

A empresa possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrado entre agente vendedor e agente de distribuição no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 123,90/MWh, com data base em novembro 2013 até o reajuste da data presente.

A Companhia possui um total de cento e doze contratos de CCEAR e CCG, sendo vinte e oito para cada parque gerador eólico, que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, em 18/08/2014.

b. Contratos de implantação e de serviços

Para a construção e implantação do Parque Eólico Hermenegildo I, foram firmados contratos de empreitada integral e serviços, conforme relacionados abaixo:

- General Electric Energy do Brasil - Responsável pelo fornecimento dos aerogeradores - R\$ 202.219.776.
- Artech Turnkey Solution - Responsável pelo projeto, fornecimento, construção e montagem das obras elétricas e eletromecânicas - R\$ 40.140.173.
- ICCILA Indústria, Comércio e Construções Ibagé Ltda - Responsável pelos projetos básicos, fornecimentos, construções e montagem das obras civis - R\$ 38.428.530.
- Maia Meio Ambiente Ltda - Responsável pelo resgate faunístico, monitoramento do lençol freático e programa de educação ambiental, execução de serviços de paleontologia, estudos ambientais; inventário florestal - R\$ 364.320.
- WX Contabilidade, Serviços & Energia - Responsável pelos serviços de gestão administrativa, contábil e financeira - R\$ 693.762.

Os valores demonstrados acima se referem a participação da empresa Hermenegildo I nos contratos listados.

Os contratos foram firmados entre as cinco companhias do grupo (Hermenegildo I, II, III, Coxilha Seca e Chuí IX) e os valores totais são rateados entre as entidades, conforme percentual de rateio definido para cada contrato.

Os pagamentos são efetuados mensalmente aos contratados e as parcelas dos valores de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

17 Contingências

Em 2014, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

18 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2014	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	5.836	-
Passivos financeiros		
Contas a pagar de fornecedores	-	59

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros – Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Fornecedores* – Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI.

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2014 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31 de dezembro de 2014. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 2014	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
CDI	11,76%	14,52%	17,41%

Ativo	Saldo em 30.09.2014	Exposição	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	5.836	CDI	6.684	6.853

19 Eventos Subsequentes

Em 24 de outubro de 2014 a Companhia recebeu aporte de recursos da sua controladora Eletrosul no valor de R\$13.356, mediante adiantamento para futuro aumento de capital.